

Comissão Coordenadora

Proposta de relato da reunião realizada em 29 de janeiro de 2021, pelas 10h30, via Plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação do relato da reunião anterior;
3. Plano de atividades 2021;
4. Relatório de Atividades 2020;
5. Estudo do CNE - Educação em tempo de pandemia: problemas, respostas e desafios das escolas.

Para a reunião foram convocados os membros da Comissão Coordenadora, tendo estado presentes, para além da Presidente, Maria Emília Brederode Santos, o Secretário-Geral, Manuel Miguéns, a Conselheira Joana Brocardo e os Conselheiros Bártolo Paiva Campos, João Cravinho, Pedro Lourtie, e Sérgio Niza.

A Presidente saudou os presentes e iniciou a reunião com as informações referentes à apresentação recente, na Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, do *relatório Estado da Educação 2019* (edição de 2020), realçando a atenção e leitura cuidadas do documento, patente nas intervenções, muito pertinentes, dos deputados que participaram nessa audição. Esta opinião foi secundada pelos conselheiros que acompanharam, no canal do Parlamento, aquela sessão. Foram destacadas, de entre as várias preocupações manifestadas pelos deputados, as relacionadas com as desigualdades económicas, sociais e territoriais, a digitalização e as percentagens de alunos com explicações; a saúde mental de crianças e jovens e a sua pouca atividade física, bem como o baixo gosto pela escola; a falta de professores e o seu nível de envelhecimento; a falta de profissionais não docentes, a sua formação e regime contratual; a falta de creches e jardins de infância, sobretudo na Área Metropolitana de Lisboa, e a importância da frequência da educação pré-escolar; a educação de adultos numa perspetiva de educação ao longo da vida; a importância de desestigmatização do ensino profissional. Manifestaram, igualmente, muitas preocupações com os impactos da crise pandémica na educação, designadamente o agravamento das desigualdades, que ficaram ainda mais visíveis com o encerramento das escolas, as consequências nas aprendizagens e nos dados do abandono escolar.

Relembrou a realização no dia 26 de fevereiro, pelas 10h30, do *webinar* sobre a aprendizagem da escrita. Comunicou que foi recentemente publicada, em 28 de janeiro de 2021, uma Resolução da Assembleia da República que “recomenda ao Governo a adoção de medidas transversais de combate ao racismo”, que irá ser enviada a todos(as) os(as) conselheiros(as) e referiu ter recebido muitas solicitações da comunicação social a propósito da interrupção das atividades letivas.

No ponto 2, a Presidente colocou a apreciação a proposta de relato da reunião anterior, que foi aprovada, mantendo-se o prazo de uma semana para comunicação de eventuais alterações.

Sobre o Relatório de Atividades de 2020, o Conselheiro Bártolo Paiva Campos sugeriu algumas alterações, nomeadamente inserir uma referência à Declaração sobre as artes e discriminar as reuniões presenciais das realizadas *online*. Propôs ainda que as intervenções externas da Presidente, sobretudo as que estivessem escritas, fossem divulgadas no *site* do Conselho, uma vez que estava contemplado no item *Iniciativas* (Intervenções Presidente do CNE) um espaço para esse efeito, que estava um pouco desatualizado.

A Conselheira Joana Brocardo realçou o trabalho e o esforço desenvolvidos, num ano muito difícil, para a concretização, que apelidou de surpreendente, do conjunto de atividades presentes no relatório.

Quanto ao Plano de Atividades de 2021, uma das alterações propostas foi a mudança do tema principal do relatório *Estado da Educação 2020* para o “impacto da pandemia na educação”. Por um lado, porque esta foi uma preocupação muito referida pelos deputados na audição atrás mencionada e, por outro lado, porque se relaciona com o estudo que o CNE se encontra já a desenvolver, embora se reconheça que os dados estatísticos referentes a 2020, que são disponibilizados ao CNE pelos organismos oficiais responsáveis pela sua recolha e tratamento, poderão não traduzir ainda esses efeitos.

O Conselheiro Pedro Lourtie referiu que, no ensino superior, têm sido adotadas soluções muito diversificadas, algumas em regime não presencial o que, sobretudo no caso do primeiro ano, poderá ter tido consequências na inclusão dos novos alunos, bem como no desenvolvimento de estágios profissionais. Sugeriu, por isso, que seria interessante fazer este levantamento, por forma a conhecer o que foi feito e como decorreu a experiência nas instituições de ensino superior (IES) e do que poderá ficar para o futuro.

A uma sugestão sobre a hipótese de incorporar no relatório um ou mais testemunhos de professores, alunos e pais sobre a experiência que viveram, o Conselheiro Bártolo Paiva Campos propôs, como alternativa, que lhe parecia mais interessante, reunir, numa síntese, diferentes testemunhos, alguns já publicados (v. por ex. Matias Alves).

Os conselheiros aludiram aos muitos estudos que estão a ser publicados a nível internacional, que poderão ser úteis para o desenvolvimento do tema. Foi igualmente dito que seria importante analisar não só os impactos negativos, mas também as implicações positivas desta experiência, numa visão interrogativa sobre o futuro, designadamente para a utilização de um sistema híbrido e para a integração dos recursos digitais num modelo pedagógico mais ativo de ensino presencial.

A Conselheira Joana Brocardo chamou a atenção que a tónica não pode ser colocada apenas nos recursos tecnológicos, mas na importância do investimento na formação dos recursos humanos, quer a nível tecnológico, quer sobretudo pedagógico. Considera que a tecnologia é apenas um meio, sendo o fundamento a forma como as pessoas pensam o ato pedagógico. Acrescentou, a propósito de a Presidente ter referido que já pouco se fala no recurso *#Estudoemcasa*, e da possibilidade de o CNE fazer uma recomendação sobre estas questões, que a 1ª Comissão tinha prevista essa análise e a hipótese de uma recomendação sobre recursos pedagógicos.

Foram também abordadas as questões relacionadas com a avaliação no ensino a distância.

O Conselheiro Sérgio Niza explicou que o foco do *webinar* de 26 de fevereiro é o que a escola não diz sobre o ensino da escrita e conta com a participação de: Jorge Ramos do Ó, que traçará o

panorama dos pensadores europeus sobre o lugar da escrita nas nossas vidas; Inácia Santana com relatos de práticas pedagógicas alternativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da escrita, com crianças do 1º CEB e Marina Lopes, no caso do 3º CEB. Referiu que o projeto de recomendação sobre a voz das crianças e dos jovens na educação está bem encaminhado, faltando incluir as conclusões das audições e as recomendações.

O Conselheiro João Cravinho informou que a atividade da 6ª Comissão prevê a realização de três *webinars*, cujos temas poderiam ser comuns a outras comissões, solicitando aos conselheiros que manifestassem o seu interesse em participar na sua organização. Quer a Conselheira Joana Brocardo, quer o Conselheiro Sérgio Niza referiram que a 1ª e a 4ª Comissões, respetivamente, poderiam envolver-se nessas iniciativas.

A presidente questionou os conselheiros sobre se queriam ainda fazer alterações à proposta de Plano de Atividades, ou se preferiam aguardar pela calendarização para a sua aprovação. Foi sugerida uma aprovação na generalidade e uma posterior apreciação final. Para o efeito, foi acordada a marcação de uma reunião no próximo dia 12 de fevereiro, pelas 10,30h.

Por último, o Secretário-Geral, a pedido da Presidente, referiu o estudo que está a ser desenvolvido pela assessoria do CNE sobre *Educação em tempo de pandemia*, com base nas respostas a inquéritos, que foram aplicados a diretores e professores com funções de coordenação de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do continente e das regiões autónomas, em julho passado. Dada a adesão muito satisfatória, considera que o CNE dispõe de um manancial de informação muito significativo. Explicou a divisão do trabalho por diferentes equipas, que estão agora na fase de análise de dados e de revisão de literatura.

A Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.